

Radiojornal IntegrAPAC: prática jornalística aliada à integração social ¹

Marianna Okrongli PUTIC²
Paulo Cesar Corrêa ALVES³
Thaiz Cristina BELTRÃO⁴
Danila da Silva GOMES⁵
Douglas Carlos GONÇALVES⁶
Ulisses Lisboa GONÇALVES⁷
Mary Anne Côrte NASARIO⁸
Caio Ramos Machado de OLIVEIRA⁹
Paola Ferreira de Paula SILVEIRA¹⁰
Guilherme Lacerda SILVEIRA¹¹
Ana Carolina de Araújo SILVA¹²

Universidade do Estado de Minas Gerais, Frutal, MG

RESUMO

O IntegrAPAC é um radiojornal produzido pelos alunos do 5º período do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais), campus de Frutal, no primeiro semestre de 2014, como atividade prática obrigatória da disciplina Radiojornalismo: teoria, produção e edição. É um programa informativo especializado que teve como público-alvo a APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), localizada no município de Frutal-MG. O radiojornal tratou de temas educativos e informativos referentes ao cotidiano da associação. Além da prática

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 05 – Produção laboratorial em audiojornalismo e radiojornalismo (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UEMG email: mariannok6@yahoo.com.br

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: cesar.paulocorrea@gmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: thaizbeltrao11@outlook.com

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: danilagomes10@hotmail.com

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: douglascarlosgoncalves@gmail.com.

⁷ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: ulisseslisboag@gmail.com.

⁸ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: maryannecn@yahoo.com.br.

⁹ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: caiomachadolive@live.com.

¹⁰ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: ferreiradepaulasilveira@hotmail.com.

¹¹ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: guilherme.gj@gmail.com.

¹² Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da Universidade do Estado de Minas Gerais, campus de Frutal, email: anacarolaraujosilva@gmail.com.

jornalística, o intuito do programa foi levar educação e informações do mundo externo aos internos, auxiliando na reintegração destes.

PALAVRAS-CHAVE: Radiojornal; APAC; Frutal; Reintegração; Educação.

1. INTRODUÇÃO

O IntegrAPAC é um radiojornal produzido pelos alunos do 5º período do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais), campus de Frutal, no primeiro semestre de 2014, como atividade prática obrigatória da disciplina Radiojornalismo: teoria, produção e edição. O trabalho prático ocorreu depois da primeira fase da disciplina, quando a docente trabalhou com os alunos a fundamentação teórica da produção radiojornalística, incluindo as características do meio, da linguagem radiofônica, o cenário atual do mercado radiofônico na região de Frutal e os diversos formatos e programas em rádio.

Na fase prática da disciplina, os alunos tiveram liberdade para escolher com qual tipo de programa e para qual público-alvo gostariam de produzir. A escolha foi por um radiojornal que teria como foco a APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), localizada em Frutal. A entidade civil foi criada em 2010 em Frutal e se dedica à recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade, cujo trabalho baseia-se na valorização humana. Busca também a proteção da sociedade, a promoção da Justiça e o socorro às vítimas.

Os alunos empenharam-se em trazer à tona os direitos e garantias contemplados pelos que desfrutam deste sistema prisional diferenciado. Batizado como IntegrAPAC, o radiojornal tem, já em seu título, a integração ao assistido pela associação. Dentre os objetivos do programa, esteve o exercício social do rádio ao proporcionar informação que pudesse, de alguma forma, auxiliar o reeducando na sua reinserção na sociedade.

A experiência se demonstrou muito interessante no que tange ao exercício jornalístico, uma vez que possibilitou aos estudantes um primeiro encontro com o mundo radiojornalístico. Sob o aspecto social, foi a oportunidade para que os alunos conhecessem um pouco do cotidiano da APAC e os dilemas de seus internos.

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi trazer para a prática o que se aprende de forma teórica nas aulas de radiojornalismo. Através da produção de um radiojornal, os alunos pautaram,

pensaram o direcionamento das reportagens, entrevistaram, redigiram e gravaram matérias radiofônicas, que foram editadas e compuseram o IntegrAPAC.

Além da prática do radiojornalismo e o enfrentamento de suas dificuldades – especialmente para quem está realizando o exercício da produção radiofônica pela primeira vez – o IntegrAPAC também buscou uma forma diferenciada de ir além dos limites do campus. Produzir matérias para o público universitário é uma prática bastante comum nos cursos de Jornalismo. Porém, o intuito do IntegrAPAC foi levar o jornalismo universitário para um público diferente. No caso da APAC, um público que obtém a maior parte da informação sobre a vida fora da entidade através dos meios de comunicação. Além de uma prática jornalística, os futuros jornalistas passaram, por meio da produção do programa, por uma prática cidadã e social, que deve integrar o currículo de qualquer profissional da comunicação.

3. JUSTIFICATIVA

Na elaboração do projeto editorial do IntegrAPAC, a forma do programa escolhido foi o radiojornal. Segundo Ferraretto (2013, p. 65), o radiojornal é classificado como um programa noticioso, que reúne vários formatos jornalísticos, como notícias, reportagens, boletins, comentários, editoriais, entrevistas e seções fixas. Dentro desta concepção, Ferraretto (2013, p. 65) aponta a existência do informativo especializado, “que pode adotar a forma de uma síntese noticiosa ou de um radiojornal, mas se diferencia deles pela especificidade dos assuntos tratados, concentrando-se em uma área de cobertura bem determinada”. É a partir desta definição que se justifica o IntegrAPAC como um informativo especializado, na forma de um radiojornal, com área de cobertura, temática e público-alvo restritos: os internos da APAC de Frutal.

A escolha por esse público foi realizada por duas razões principais: a primeira incluiu a possibilidade de um espaço para produção jornalística que fosse além do campus. Por meio deste exercício, os alunos tiveram que se posicionar frente à prática real de campo, ao imprevisto natural frente à informação que pode mudar os rumos da entrevista, seja ela com um juiz ou com um interno dentro do sistema prisional. O outro motivo que levou à escolha da APAC foi a potencialidade de mudança social promovida pelo rádio em um ambiente prisional. A entidade possui reeducandos no sistema semi-aberto, mas muitos ainda cumprem pena em regime fechado. Logo, boa parte das informações que recebem sobre a vida fora da APAC é pelos meios de comunicação. No entanto, nunca foi realizado

na entidade um programa voltado exclusivamente para o seu público interno, com matérias de interesse específico.

A produção radiofônica apresentou-se muito interessante e adequada a este público. Por se tratar de um radiojornal e não um meio de comunicação impresso, por exemplo, o programa contemplou a todos os internos, mesmo os que não são alfabetizados. E embora não tenhamos dados específicos sobre a APAC, é sabido que é grande o número de internos com baixo nível de escolaridade no sistema prisional brasileiro.

De acordo com Carreira (2009), este Sistema Prisional tem recebido um número maior de internos, dentre os quais, apenas 18% têm acesso a alguma atividade educacional. Os dados colhidos entre setembro de 2008 e janeiro de 2009, revelaram que dos 440 mil presidiários no Brasil, 12% são analfabetos e 75% não concluíram o ensino básico. (CUNICO; LESZCZYNSKI, 2013, p. 14)

E é diante deste cenário que o radiojornal deixa de ser apenas um programa para ser uma forma de transformação social por meio da informação, de reinserção do reeducando no convívio em sociedade. Neste contexto, é preciso citar Kaplún, que vê o rádio “como um instrumento de educação e cultura populares e como um promotor de autêntico desenvolvimento; (...) o rádio, como um meio de comunicação coletiva, tem uma função social a cumprir” (KAPLÚN, 2013, p. 81). E é essa função social do rádio que também justifica a produção do IntegrAPAC.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O programa foi produzido em aproximadamente um mês. Depois de definida a forma do programa e o público-alvo, os alunos, coletivamente, estruturaram o projeto editorial do radiojornal. Para tanto, reuniram-se com a direção da APAC para conhecer melhor a entidade e diagnosticar a possibilidade da veiculação do programa para os reeducandos. Já nesta reunião, ficou definido que os alunos poderiam visitar os internos da APAC para realizar as entrevistas para as reportagens (com agendamento prévio), mas a gravação final do programa seria no laboratório de audiovisual da UEMG. O programa gravado foi veiculado um dia após a gravação do mesmo, no sistema interno de som da APAC.

Depois de finalizado o projeto editorial, os estudantes se dividiram nas funções para a produção do programa: um editor-chefe, oito repórteres, quatro editores e dois

apresentadores. Todos exerceram a função de pauteiros, em duplas. Cada editor ficou responsável por duas editorias.

As pautas foram produzidas pelas duplas e discutidas em sala com a docente responsável pela disciplina e também com o restante da turma. Depois, houve uma semana para a coleta de dados e entrevistas pelos repórteres. No mesmo período, os editores produziram as vinhetas para o radiojornal, bem como as trilhas e vinhetas para cada editoria e quadro do programa. Depois de redigidos os scripts pelos repórteres, começou o trabalho de edição de texto e das entrevistas, com orientação da docente.

Na semana posterior, os editores, com o auxílio da funcionária técnica de audiovisual da UEMG, finalizaram a edição de áudio das reportagens. O programa foi gravado como se fosse ao vivo, sem interrupções ou pausas.

Para a produção das entrevistas, foram utilizados gravadores de voz da marca Panasonic. Para a gravação foram utilizados um microfone Sennheiser E835, uma mesa de Som Behringer Xenyx X1832USB plugados a receptores Sennheiser EW100 e um par de monitores de referência Yamaha HS50. Os softwares utilizados na edição foram Sound Forge e Adobe Premiere.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O radiojornal IntegrAPAC foi idealizado para ser dividido em três blocos e oito editorias. No entanto, como não há intervalos comerciais no sistema de áudio interno da APAC, a gravação foi feita continuamente. As editoriais do programa são: educação, APAC, cultura, política, economia, meio-ambiente, saúde e esporte. Além das editorias, também foram criados dois quadros, o primeiro denominado “curiosidades” e o segundo, “momento de paz”. Foram produzidas vinhetas, uma para cada editoria e uma para cada quadro, além da vinheta de abertura e trilhas para a escalada, vinheta de transição de blocos e vinheta de encerramento.

Os temas tratados no programa procuraram contemplar assuntos de interesse dos internos da APAC. Além de assuntos específicos, como assuntos jurídicos e opções de trabalho e estudo para os internos, o IntegrAPAC também tratou de assuntos gerais que interessam ao público escolhido, como questões ambientais e uma ampliada cobertura sobre esportes. A linguagem, apensar de simples e clara, sempre teve como base a correção. Conforme Porchat (1993, p. 99), “a grande penetração do rádio lhe dá consciência do papel instrutivo relevante que possui. É em função desta consciência, também da nitidez da

comunicação e do respeito ao ouvinte, que a linguagem correta se impõe na transmissão radiofônica”.

Os formatos contemplados no radiojornal incluíram a reportagem, o boletim informativo em estúdio, a entrevista e quadros de entretenimento. Além dos scripts de cada matéria, os editores redigiram as cabeças de cada reportagem e quadro e elaboraram o script final do radiojornal, com fechamento pelo editor-chefe. A produção de um espelho do programa também facilitou a visão geral do radiojornal pelos estudantes.

Ao todo, o radiojornal IntegrAPAC teve apenas uma edição de 34 minutos de duração. A veiculação na APAC teve boa receptividade dos reeducandos, o que demonstra que é possível a continuidade do programa como projeto de extensão. Depois da veiculação na APAC, o radiojornal foi disponibilizado na Internet, para a população em geral, tanto para ouvir quanto para realizar o *download*, no endereço <https://soundcloud.com/agenciainova/r-dio-apac-1-edi-o-21-03-14>.

6. CONSIDERAÇÕES

O IntegrAPAC foi uma experiência interessante e inovadora para os alunos de Jornalismo da UEMG e para o público-alvo do programa. Além da prática jornalística em campo, que ao mesmo tempo desenvolveu a agilidade com relação às dificuldades da cobertura jornalística e possibilitou o trabalho integrado dos alunos, o radiojornal apresentou um cenário diferenciado para alunos da graduação. Um cenário que muitos não conheceriam se não fosse por este trabalho específico.

Foi priorizada, no programa, uma minoria que é ignorada socialmente, embora ainda faça parte da sociedade. Lidar com estas questões vai muito além da técnica jornalística discutida em sala de aula. É neste aspecto que a formação humanística do jornalista entra em cena no curso de graduação. Não apenas como trabalho prático para avaliações nas disciplinas, mas como uma experiência que leva à reflexão e à formação ética do futuro jornalista.

O trabalho foi gratificante não só em relação à equipe da UEMG. Também foi bem aceito pelos reeducandos da APAC, primeiro por ser um projeto inédito, por contribuir para a reintegração dos detentos e para uma formação empírica dos discentes.

REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de radiojornalismo: produção ética e internet**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CUNICO, Miriam Machado; LESZCZYNSKI, Sonia Ana. Ensino a distância mediada pelo rádio: uma ferramenta para o ensino formal prisional. In: CUNICO, Miriam Machado (org.). **Sistema prisional X EAD mediada a rádio**. Curitiba: CD3, 2013.

FERRARETTO, Luiz Artur. O de lá e o de cá: apontamentos para uma categorização do conteúdo das emissoras comerciais brasileiras com base na influência do rádio dos Estados Unidos. **Significação-Revista de Cultura Audiovisual**, v. 40, n. 39, p. 44-70, 2013.

KAPLÚN, Mário. A natureza do meio: limitações e possibilidades do Rádio. In: MEDITSCH, Eduardo; ZUCULOTO, Valci (orgs.). **Teorias do rádio: textos e contextos**. Florianópolis: Insular, 2008.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de radiojornalismo Jovem Pan**. São Paulo: Ática, 1993.